

LUCAS, Elisa. M. **Inter-relações entre teoria e prática cênica em um processo de criação dramaturgical do ator.** Sevilha: Universidade de Sevilha. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Instituto de Artes; Núcleo de Comunicação e Cultura; Técnico Administrativo em Educação (TAE) Diretora de Artes Cênicas. Diretora, Atriz, Dramaturga e Pesquisadora.

RESUMO

Aqui são apresentados os resultados de pesquisa realizada durante Doutorado em Ciências do Espetáculo, cujo objetivo foi sistematizar o processo de criação dramaturgical do ator. A pesquisa empírica consistiu em um experimento de criação e encenação de uma dramaturgia a partir da personagem bíblica Maria Madalena, inspirado na teoria e prática de profissionais do teatro contemporâneo, mesclando distintas metodologias de prática cênica. A pesquisa foi articulada em cinco etapas: 1) Experimento de criação dramaturgical; 2) Planejamento da encenação; 3) Preparação da encenação; 4) Aplicação do experimento nas Artes Cênicas seguida de oficina prática do processo, e 5) Sistematização do processo de criação dramaturgical do ator. Com base nos estudos práticos realizados e pressupostos teóricos foi estruturada uma proposta metodológica do processo de criação dramaturgical do ator, dividida em duas partes complementares. A primeira aborda o trabalho do ator como intérprete, enquanto a segunda versa sobre o trabalho do ator quando se coloca como dramaturgo de si mesmo.

Palavras-chave: Processo de criação dramaturgical do ator. Interpretação teatral. Dramaturgia. Maria Madalena. Prática cênica.

Inter-relations between Theory and Scenic Practice in an actor's dramaturgical creation process.

ABSTRACT

Here are presented the results of research carried out as part of the Doctorate in Science of the Spectacle, aimed as systematizing the actor's dramaturgical creation process. The empirical research consisted of an experiment to create and stage a dramaturgy of the biblical character Mary Magdalene, inspired by the theory and practice of contemporary theater professionals, mixing different methodologies of scenic practice. The research was articulated in five steps: 1) Experiment of dramaturgical creation; 2) Staging planning; 3) Preparation of the staging; 4) Application of the experiment in the Scenic Arts followed by practical workshop of the process, and 5) Systematization of the actor's creation process. Based on the practical studies carried out and theoretical assumptions, a methodological proposal was structured for the process of dramaturgical

creation by the actor, divided into two complementary parts. The first deals with the actor's work as an interpreter, while the second deals with the actor's work as a playwright himself.

Keywords: Actor's dramaturgical creation process. Theatre performance. Drama. Mary Magdalene. Scenic practice.

Introdução e Motivações

O presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada como parte da tese de Doutorado (Lucas, 2016-1) orientada pela Professora Doutora María Concepción Pérez Pérez, e desenvolvida com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil – CAPES. A pesquisa foi motivada por dois espetáculos criados a partir do trabalho de atores, sem partir de um texto teatral de base. No espetáculo *Judith*¹ (1987), do grupo dinamarquês Odin Teatret², a atriz Roberta Carreri utilizou-se de um texto bíblico como estímulo, e desenvolveu a construção da personagem e a criação dramática a partir do treinamento corporal/vocal. Já em *Solos em Cena* (2001) o ator Sérgio Lulkin construiu a linha dramática mesclando textos de literatura não teatral e improvisações a partir de conteúdos e formas de falar em conferências, com as personagens que surgiam a cada ensaio.

Os dois espetáculos são exemplos do que chamamos de processos de criação dramática do ator (Lucas, 2013), expressão que se refere a “processos de criação onde o ator atua também como autor, interferindo na criação dramática do espetáculo”. (LUCAS, 2016-2, p. 95). Nesses processos, atores constroem a dramaturgia textual do espetáculo, partindo de diferentes estímulos (uma personagem, um tema ou uma situação), utilizando a experimentação com recursos muito diversos (objetos, músicas, filmes,

¹Ficha técnica de *Judith*: Atriz: Roberta Carreri / Texto: Roberta Carreri e Eugenio Barba / Direção: Eugenio Barba / Escultura: I Wayan Sukarya / Música: Jan Ferslev / Co-produção: Teatro Tascabile, Bérgamo - Centro de Teatro de San Geminiano, Módena - Centro per la Ricerca e la Sperimentazione, Pontedera - Centro Teatral Europeo "Tino Buazzelli", Frascati - Nordisk Teaterlaboratorium, Holstebro. Estreia: Holstebro, agosto de 1987.

²Odin Teatret - Nordisk Teaterlaboratorium: Companhia teatral fundada em Oslo, Noruega, em 1964, com sede atual em Holstebro, Dinamarca. Para maior informação, ver: <http://www.odinteatret.dk/>

iconografias, livros, etc.), aplicando técnicas adequadas à trajetória de cada artista e, muitas vezes, sem uma metodologia estabelecida em termos conceituais. Os textos resultantes apresentam formatos muito diversos e funcionam como pretextos para aquilo que cada criador pretende comunicar. São mais coloquiais do que literários, e isso facilita a comunicação com o espectador. Costumo dizer que se trata de textos criados na sala de ensaio.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi sistematizar o processo de criação dramática do ator, de forma que este possa servir como ferramenta metodológica a atores, pesquisadores e estudantes das Artes Cênicas. Para isso, desenvolvi um experimento de criação e encenação de uma dramaturgia a partir da personagem bíblica, literária, legendária Maria Madalena. Visando alcançar o objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisar e articular diferentes fontes de conhecimento em torno à personagem Maria Madalena, reunindo material para o experimento.
- Registrar e documentar as etapas do experimento mediante anotações, vídeo e fotografia.
- Apresentar as etapas do experimento.
- Criar um texto dramático a partir de Maria Madalena, em Língua Portuguesa e em Língua Castelhana.
- Criar e representar um espetáculo teatral baseado em Maria Madalena.
- Documentar o espetáculo criado em vídeo e fotografia.

Metodologia

A metodologia aplicada apresentou características de uma Pesquisa nas Artes, segundo estudos de Borgdorff (2010), Sánchez (2009) e, Pérez e Sánchez (2010). Geralmente desenvolvida por artistas, essa metodologia implica a inserção do artista no campo do saber, uma vez que pretende contribuir à construção de conhecimento artístico na Academia. Nela, a experimentação é elemento fundamental, não existindo separação entre sujeito

e objeto de estudo. O trabalho é focado desde a perspectiva da ação, e não se contempla separação entre teoria e prática. A documentação, o registro e a difusão da pesquisa, funcionam como mecanismos de comprovação e avaliação.

O referencial teórico da pesquisa apoiou-se em postulados sobre a Arte do Ator, processos de criação cênica e dramaturgica contemporâneos e novas dramaturgias, incluindo obras de Eugenio Barba (1991, 1994, 2009), Jerzy Grotowski (1976), Jacques Lecoq (2003), Patrice Pavis (1982, 2003), Hans-Thies Lehmann (2007), Roberta Carreri (1990, 2011), Luís Otávio Burnier (2009), Renato Ferracini (2001), entre outros. Igualmente apoiou-se em artigos, entrevistas, vídeos e demonstrações de trabalho de pesquisadores e criadores contemporâneos. Além disso, foram consultados materiais sobre Pesquisa nas Artes, relatos evangélicos e modernos, lendas medievais, material artístico e obras relacionadas à personagem Maria Madalena.

Etapas da Pesquisa

A pesquisa foi articulada em cinco etapas, desenvolvidas ao longo dos cinco anos de execução do Doutorado:

1. Experimento de criação dramaturgica;
2. Planejamento da encenação;
3. Preparação da encenação;
4. Aplicação do experimento nas Artes Cênicas seguido de oficina prática;
5. Sistematização do processo de criação dramaturgica do ator.

1. Experimento de criação dramaturgica

Esta etapa consistiu no desenvolvimento do projeto de criação dramaturgica *Lo profano y lo sagrado en la figura femenina* (2011), realizado no Centro de Documentación de las Artes Escénicas de Andalucía (Sevilha - Espanha), e contemplado com a Ajuda a Processos de Criação Dramaturgica em Residência de Iberescena (Fundo de ajuda para as Artes Cênicas Ibero-americanas).

Inicialmente, foi realizado um estudo da personagem a partir de fontes bibliográficas, folclóricas e pictóricas. O estudo incluiu consulta a relatos evangélicos, lendas medievais e romances modernos que mencionavam a personagem, aulas a respeito dos Evangelhos na Universidade de Sevilha e entrevistas com o Catedrático Rafael Portillo García, especialista em temas religiosos e literários. Também foi feita documentação das imagens de Maria Madalena na Semana Santa de Sevilha, visita e registro fotográfico na Paroisse de la Madeleine (Paris); Les Saintes-Maries de la Mer, Saint Maximin, e Saint Baume (Sul da França), para observar *in situ* as tradições francesas de Maria Madalena.

A partir do estudo, foram selecionadas situações da personagem, procedentes de diferentes tradições e traçados possíveis objetivos que a mesma pretendia alcançar ao longo da dramaturgia a ser criada. Em seguida, foi feita a seleção de materiais que serviriam de estímulos à criação dramática: músicas de Semana Santa Sevilhana e das culturas árabe e egípcia, jarros, em alusão a um dos símbolos da personagem, perfumes e incenso, folhas imitando papiros, velas, tecidos, areia, ervas secas (representando mirra) e comida.

A seguir, para cada uma das situações escolhidas com os diferentes estímulos selecionados, foram realizadas experimentações através de improvisações corpóreo-vocais, registradas textualmente. Em seguida, foram feitas associações e descarte de material. A partir das improvisações, foi confeccionado um esquema da dramaturgia e traçado um primeiro esboço de roteiro, que foi aperfeiçoado a partir do preenchimento com textos ficcionais das lacunas na história da personagem. No curso das experimentações realizadas ao longo do processo, foi feito um balanço de todo o material cênico/literário criado até o momento para convertê-lo em uma série de cenas que tivessem princípio, meio e fim, de acordo como esquema e esboço de roteiro. A partir daí foram feitas definições objetivas na dramaturgia, como a escolha do título e das personagens que figurariam junto com a protagonista.

Como resultado da primeira etapa, foi criado o texto *A Dama dos Evangelhos/La Dama de los Evangelios*, que recria a trajetória da personagem de forma poética e ficcionaliza algumas de suas tradições europeias. O texto é um monólogo onde uma atriz se reveza entre todas as personagens citadas,

modulando ações, entonações vocais, focos corporais e buscando diferenciar principalmente as figuras de Maria Madalena e de uma Narradora. Também aparecem as personagens Pai e Mãe de Maria Madalena, Salomé, João Batista, Jesus Cristo, um Centurião Romano, dois Anjos e um Demônio.

Fragmentos do texto criado foram apresentados em forma de *performance*³ na capela do Monastério Santa María de Iãs Cuevas, em Sevilha seguido de um bate-papo com o público sobre o estudo até então realizado. A versão em Castelhana do texto foi publicada em *Dramaturgia de Iberescena: Antología*(2012).

2. Planejamento da encenação

Nesta etapa, realizada em Porto Alegre de 2012 a 2013, definiu-se o enfoque metodológico e de processo de encenação, foram contatados e entrevistados os profissionais que formariam parte da ficha técnica⁴ do espetáculo. Foi também elaborado e apresentado um projeto de montagem,

³Ficha técnica:

Elenco: Narradora / Maria Madalena / João Batista / Salomé: Elisa Lucas

Figuração de entrada: Ángela Yamuza Blanco

Direção: Ramón Bocanegra (Sevilha)

Indicações: Luiz Valcazaras (Brasil)

Assessoria de textos: María Jesús Bajo Martínez

Assessoria de Produção: Florentino Yamuza Andrés

Arte Gráfica: Paulo Ramalho

Figurino: Virginia Serna e Curso 2011 de Vestuário de Escénica Técnica Sevilla.

Projeto realizado com a colaboração de: Equipe do Centro de Documentación de las Artes Escénicas de Andalucía, Agencia Andaluza de Instituciones Culturales; Centro de Estudios Escénicos de Andalucía; Programa de Estudios Técnicos, Escénica Técnica Sevilla. Agencia Andaluza de Instituciones Culturales; Compañíala Tarasca; Centro Andaluz de Arte Contemporáneo.

⁴Profissionais contatados e as respectivas funções que executaram na montagem:

Paulo Martins Fontes (Cia Gente Faltante): Direção/concepção de Teatro de Objetos e Cenografia.

Deborah Finocchiaro (Cia de Solos e Bem Acompanhados): Direção Cênica

Leandro Gass: Iluminação

Jorge Foques: Trilha sonora original

Fabrizio Rodrigues: Figurinos

Viviane Falkembach: Direção de Produção

Plínio Marcos Rodrigues: Produção Executiva

Mágico Kronnus: Consultoria de Ilusionismo:

Priscilla Silvestri (Escola MahaylaAdma): Orientação Coreográfica.

A autora do trabalho executou as funções de dramaturgia, atuação e direção geral do projeto de montagem.

submetido a um pedido de subvenções para a realização do espetáculo, agraciado em 2013 com o *Prêmio IEACen– Edital FAC das Artes*.

3. Preparação da encenação

Esta etapa, desenvolvida entre 2013 e 2014, incluiu os ensaios do espetáculo. A montagem explorou as linguagens de Teatro de Objetos e Contação de Histórias adaptada ao público adulto, trabalhando também com Dança do Ventre e Mágica. Foram criados e confeccionados figurino, iluminação, base cenográfica e trilha sonora do espetáculo. Os objetos trabalhados adquiriram função simbólica e fizeram parte da cenografia. Durante os ensaios, ocorreram modificações no texto, de forma que ele se adaptasse melhor à linguagem do Teatro de Objetos. Com isso, chegou-se a uma segunda versão do texto, que foi apresentada em um ensaio aberto seguido de debate com a equipe de criação do espetáculo.

4. Aplicação do experimento nas Artes Cênicas e oficina prática de processo de criação dramática do ator

O espetáculo *A Dama dos Evangelhos* estreou em 2014 em Porto Alegre, onde foram realizadas dezesseis apresentações, além de uma apresentação em Sevilha. A oficina prática de processo de criação dramática do ator foi aplicada em alunos do Curso de Teatro da Universidade Federal de Pelotas. Ainda nessa etapa, a segunda versão do texto foi publicada em formato *e-book* (Lucas, 2014).

5. Sistematização do processo de criação dramática do ator

A sistematização do processo foi elaborada de 2014 a 2015, na Universidade de Sevilha, mediante seleção, reflexão e organização dos registros das etapas anteriores.

Resultados

Com base nos estudos práticos realizados e nos pressupostos teóricos consultados, foi desenvolvida uma metodologia do processo de criação dramática do ator, que é uma fusão de distintos métodos de Prática Cênica, dividida em duas partes complementares. A primeira enfoca o trabalho do ator como intérprete, apontando o processo de criação como caminho percorrido pelo ator, refletindo sobre criação e mercado de trabalho nas Artes Cênicas, e culminando com a possibilidade de sistematização da Interpretação através do trabalho com as ações, a voz, a improvisação e do treinamento, na acepção de Eugenio Barba e Jerzy Grotowski, referindo-se ao trabalho prático do ator anterior à atuação. A segunda parte versa sobre o trabalho do ator quando se coloca como dramaturgo de si mesmo. Nela, são propostas as etapas genéricas do processo:

- Escolha da personagem e do tema a ser abordado;
- Estudo da personagem em diversas fontes;
- Escolha de situações que serão trabalhadas;
- Definição dos objetivos que a personagem pretenderá alcançar ao longo da dramaturgia criada;
- Seleção de estímulos para a criação;
- Experimentações através de improvisações corpóreo/vocais com os estímulos selecionados partindo de cada uma das situações escolhidas;
- Produção de materiais textuais a partir das improvisações;
- Associações após as improvisações;
- Evolução das improvisações em cenas, a partir da repetição;
- Encadeamento entre as cenas;
- Definições objetivas na dramaturgia;
- Ficcionalização de possíveis lacunas encontradas entre as cenas criadas;
- Redação do texto final.

A metodologia proposta é relevante por oferecer ao ator/dramaturgo a instrumentalização de seu corpo/voz e o exercício da improvisação, envolver a experimentação com diversos estímulos, incorporar à atividade do ator elementos sistemáticos, autônomos e autorais (refiro-me aqui à autoria textual) e oportunizar a reflexão e o trabalho a partir das escolhas poéticas, estéticas e ideológicas do ator/dramaturgo. Também proporciona ao ator/dramaturgo uma visão mais ampla da criação.

Conclusões

A partir deste estudo podemos concluir que o processo de criação dramática do ator pode ser sistematizado e se configura como uma forma alternativa à teoria e prática teatrais. Para desenvolver a metodologia, o ator/dramaturgo precisa ter claro seu enfoque, apoiar-se em uma sólida pesquisa, valer-se de técnicas apropriadas e escolher uma personagem que se comunique com o espectador. Essa metodologia tem potencial para contribuir na formação dos alunos de Artes Cênicas, ao proporcionar-lhes autonomia no processo criativo e instrumentalização para dar voz às suas criações.

Referências

BARBA, E.; SAVARESE, N. **El arte secreto del actor**: diccionario de antropología teatral. 2. ed. DF (México): Escenología, 2009.

BARBA, Eugenio. **Além das ilhas flutuantes**. Tradução: Luis Otávio Burnier. Campinas: Editora Hucitec; Editora da UNICAMP, 1991.

BARBA, Eugenio. **A canoa de papel**: tratado de antropologia teatral. Tradução: Patrícia Alves. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

BORGdorff, Henk (2010). El debate sobre la investigación en las artes. **Cairon: Revista de Ciencias de Lanza**, Alcalá de Henares, n. 13, 2010. (Ejemplar dedicado a: Práctica e investigación), p. 25-46, 2010, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá.

BURNIER, L.O. **A arte de ator**: da técnica à representação. 2ª Edição. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

CARRERI, Roberta. El viaje del actor, del training al espectáculo. **Revista Máscara**, Año 2, n. 09-10 - Cuaderno Iberoamericano de Escenología, abril/julio, 1990.

CARRERI, Roberta. **Rastros**: treinamento e historia de uma atriz do Odin Teatret. Tradução de Bruna Longo. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FERRACINI, Renato. **A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Tradução de Aldomar Conrado. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

LECOQ, Jacques, **El cuerpo poético**: una pedagogía de la creación teatral. Tradução e adaptação para o espanhol de Joaquín Hinojosa e María del Mar Navarro. Barcelona: Alba Editorial 2003.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. Tradução de Pedro Sússekind. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

LUCAS, E. M. La dama de los evangelios. *In*: LUCAS, E. M. et al. **Dramaturgia de iberescena: antología**. 1 ed. ISBN: 9786078092376. México D.F.: Paso de Gato, 2012. p.63-79.

LUCAS, E. M. **A Dama dos evangelhos / La dama de los evangelios**. Porto Alegre: WW Livros, 2014. Disponível em: http://issuu.com/elisalucas8/docs/e-book_25_08_2014/0. Acessado em: 27 out. 2018.

LUCAS, E. M. **Lo profano y lo sagrado en el proceso de creación dramática del actor a partir del personaje de María Magdalena. Interrelación entre teoría y praxis escénica**. 2016-1. Tese (Doutorado em Ciências do Espetáculo / Artes Cênicas) - Universidade de Sevilha, Espanha (não publicada).

LUCAS, E. M. O recorte do feminino no processo de criação dramática do ator: confesso que Capitu e a dama dos evangelhos. *In*: Silva, Márcia Alves

(Org.). **GÊNERO E DIVERSIDADE: debatendo identidades**. 1 ed. São Paulo: Perse, 2016-2, p. 95-110.

LUCAS, E. M. Uma criação dramatúrgica a partir da transposição cênica da personagem Capitu de Dom Casmurro. **Repertório: Teatro & Dança (Online)**, Salvados, v. 21, p. 105-117, 2013.

PAVIS, P. Towards a semiology of the mise en scène?. *In*: PAVIS, P. **Language of the stage: essays in the semiology of the theatre**. New York: Performing Arts Journal Publications, 1982, p. 131–163.

PAVIS, Patrice. **Análise dos Espetáculos**: teatro, dança, dança-teatro, cinema. Tradução de Sérgio Sálvia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PÉREZ, Victória Royo; SÁNCHEZ, José Antonio Martínez. La investigación en artes escénicas: introducción. **Cairon: Revista de Ciencias de Lanza**, Alcalá de Henares; n. 13, 2010 (Ejemplar dedicado a: Práctica e investigación), p. 05-14. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá. ISSN 1135-9137.

SÁNCHEZ, José Antonio Martínez. Investigación y experiencia. metodologías de la investigación creativa en artes escénicas. **Estudis Escènics. Quaderns de l'Institut del Teatre**, Barcelona: Diputació Barcelona, n 35, p. 327 -335, 2009. Disponível em: <http://www.raco.cat/index.php/EstudisEscenics/article/view/252850>. Acessado em: 27 out. 2018.